

Fabricação de tablets vai gerar mais de quatro mil empregos no Amazonas

26/12/2011 - Mais de quatro mil empregos serão criados no Amazonas nos próximos anos, segundo sete projetos aprovados pelo Conselho de Administração da Suframa (CAS). Os investimentos somam US\$ 134 milhões para a produção de tablets e notebooks no Polo Industrial de Manaus.

A empresa Samsung Eletrônica da Amazonas LTDA. irá investir US\$ 33 milhões e contará com uma mão-de-obra de quase três mil funcionários. Outra fábrica que também teve o projeto aprovado é a Digibras Indústria do Brasil S.A, investindo US\$18 milhões e contratando quase 600 pessoas. A fábrica Procomp Indústria da Amazônia LTDA. empregará cerca de 300 pessoas e o investimento de US\$8 milhões.

Com a contratação de 300 trabalhadores a corporação Positivo Informática da Amazônia LTDA, pretende investir mais de US\$ 39 milhões. A Companhia Brasileira de Tecnologia Digital S.A., com o orçamento avaliado em US\$ 20 milhões será responsável em abrir 122 vagas de empregos. Apesar da mão-de-obra limitada a 41 trabalhadores a Greenworld Ind. E Com. de Componentes Eletrônicos pretende empregar mais de US\$ 12 milhões.

Outra empresa que mostrou interesse em produzir tablets no Amazonas é a Evadin, terceirizada pela fábrica chinesa ZTE, que também teve a proposta industrial aprovada pela Suframa. O grupo não informou quais os valores investidos.

No País

Em todo o Brasil, segundo o Ministério da Ciência e Tecnologia, mais de 15 empresas mostraram interesse na produção de tablets no País desde o anúncio da redução de impostos. Sancionada pela presidente Dilma Rousseff, a Lei originada da Medida Provisória 534, a MP dos Tablets, concede isenção de PIS e Cofins na venda a varejo dos equipamentos de informática fabricado no Brasil.

Com a redução dos impostos federais, somada à queda do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e

Serviços (ICMS), que é um tributo estadual, deve haver uma redução de até 40% nos preços dos tablets, segundo previsão do secretário de Políticas de Informática do Ministério de Ciência e Tecnologia, Virgílio Almeida.

Fonte: Portal Amazônia, por Diego Oliveira